

Comissão Europeia e OCDE/INFE divulgam Referencial de Literacia Financeira para Adultos

A Comissão Europeia e a International Network on Financial Education (INFE), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), divulgaram um referencial de competências de literacia financeira para a população adulta da União Europeia: *EU/OECD-INFE financial competence framework for adults*.

O referencial estabelece as competências financeiras relevantes para a população adulta, identificando os conhecimentos, as atitudes e os comportamentos financeiros necessários para a tomada de decisões financeiras informadas e adequadas, por forma a atingir o bem-estar financeiro. São também destacadas as competências relacionadas com a resiliência financeira, a digitalização e a sustentabilidade, tópicos que ganharam uma relevância acrescida no contexto da pandemia de COVID-19.

Este referencial é o resultado de um projeto conjunto da Comissão Europeia e da OCDE/INFE, que contou com apoio de um grupo de trabalho, criado sob a égide do Government Expert Group on Retail Financial Services (GEGRFS), em que participaram representantes dos três supervisores financeiros portugueses.

Sobre o Referencial de Literacia Financeira para Adultos

O referencial está estruturado em quatro áreas, cada uma das quais integra diversos temas e subtemas. No total, o referencial identifica 563 competências, sendo que 114 estão associadas à área dinheiro e transações, 238 ao planeamento e gestão financeira, 49 a risco e recompensa e 162 ao contexto financeiro.

Cada competência é classificada em três dimensões. A primeira dimensão inclui os conhecimentos que o indivíduo deve ter sobre um determinado tema. A segunda abrange as competências e habilidades que o indivíduo deve possuir ou desenvolver para atingir o bem-estar financeiro. A terceira dimensão centra-se nas competências que ajudam o indivíduo a ter comportamentos financeiros adequados para manter ou atingir o bem-estar financeiro.

As competências ligadas à resiliência financeira, ao digital e à sustentabilidade surgem de forma transversal, ao longo das várias áreas temáticas e nas diferentes dimensões.

As competências de resiliência financeira estão relacionadas com a capacidade de resistir, lidar e recuperar de choques com consequências financeiras negativas. Como relevantes para a digitalização são identificadas competências ligadas à utilização de produtos e serviços financeiros digitais e de ferramentas digitais relevantes para a gestão das finanças pessoais. As competências de sustentabilidade são as que incidem sobre o impacto ambiental das compras, as características ambientais, sociais e de governo dos produtos financeiros e a sustentabilidade dos investimentos.

Consulte o Referencial de Literacia Financeira para Adultos [aqui](#) (apenas em inglês).